



mil toneladas de leite anuais, a produção de leite em pó mantém-se aos níveis do passado e, ao invés, crescemos muito em produtos mais valorizados como o queijo e o leite ultra-pasteurizado", lembrou.

Carlos César deu ainda destaque à boa situação sanitária do efectivo pecuário regional, que "também não tem paralelo no passado". Referindo que existe actualmente o triplo dos animais rastreados e "seis ilhas declaradas oficialmente indemnes de brucelose, sendo residual a taxa de incidência verificada nas restantes ilhas, cerca de 0,2 %". A região foi também recentemente declarada indemne à leucose bovina e mantém o estatuto de região livre de BSE.

Uma evolução "que nos deve orgulhar e que é uma poderosa indicação sobre as competências adquiridas pelos nossos agricultores e um sinal da sua capacidade de ajustamento a novos padrões competitivos".

"Em quase tudo o que depende dos agricultores açorianos e do governo regional, temos conseguido fazer bem e evoluir melhor que outras regiões", afirmou referindo também que os conhecimentos e formação dos empresários e trabalhadores agrícolas, a mecanização e os equipamentos, as infra-estruturas em geral, são também responsáveis por esta evolução.

"Sem descuidar outros sectores da actividade agrícola", Carlos César adiantou que a pecuária de leite

***Apesar da situação debilitada das economias, o nosso sector agro-pecuário tem resistido melhor e tem proporcionado resultados positivos à economia regional"***

"merece-nos um redobrado esforço de acompanhamento, dada a previsível evolução da produção e do mercado interno europeu".

Num evento dedicado ao sector leiteiro, o assunto das quotas foi inevitável e o presidente do governo regional afirmou que "é quase certa a decisão comunitária de desmantelamento do regime de quotas leiteiras", sendo assim "mais vale desenvolver mais intensamente a nossa salvaguarda nesse novo quadro de referência, do que contestar o que não está ao nosso alcance contrariar", afirmou. ▶

